

RESUMO

CAPÍTULO 27

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM NA PEDIATRIA DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DA BAHIA DURANTE A PANDEMIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Linalva Oliveira Santos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
linalvaosantos@gmail.com

Gilvana da Silva Mota

UNEX
gilvanamota@hotmail.com

Lays Santos França

Faculdade de Tecnologia e Ciências
laysantos120@gmail.com

Liane Oliveira Souza Gomes

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
lianegomesmm@hotmail.com

Márrissa Oliveira Santos

UNEX
marrissa.santos@ftc.edu.br

RESUMO

Introdução: Tendo em vista que a coordenação de enfermagem é uma das ações privativas do enfermeiro a Resolução COFEN 311/2007, que dispõe sobre o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, nos traz que o profissional enfermeiro tem responsabilidade e dever de: estimular, promover e criar condições para o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos profissionais de Enfermagem sob sua orientação e supervisão.¹ Em 20 de

janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o surto de uma doença respiratória causado pelo coronavírus (SARS-CoV-2) como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional sendo considerada como uma pandemia em 11 de março de 2020.² Tomar as precauções adequadas para proteção dos profissionais e das pessoas à sua volta, tornou-se um grande desafio. No que se refere a atuação do enfermeiro coordenador da equipe de enfermagem, destaca-se a relevância do seu papel como educador e supervisor de ações essenciais, uma vez que se faz necessário a realização periódica de treinamentos. Assim, a Educação Permanente em Saúde configurou-se a estratégia mais adotada para o enfrentamento da COVID-19, sendo imprescindível o envolvimento e o compromisso de toda a equipe para que se obtivesse redução da incidência de novos casos e das possíveis repercussões negativas ocasionadas neste novo cenário. **Objetivos:** Relatar ações desenvolvidas pela enfermeira coordenadora da equipe de enfermagem no controle e prevenção da infecção causada pela COVID-19. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência elaborado a partir das atividades desenvolvidas durante a coordenação de uma equipe de enfermagem da pediatria de um Hospital público do interior baiano, no período de outubro/2019 a janeiro/2022. **Resultados:** Durante o período de coordenação de uma equipe de enfermagem de um Hospital público, num espaço reduzido e com uma pandemia em curso foi possível observar a importância das ações educativas e de prevenção, bem como a parceria e adesão de toda a equipe às novas orientações. Foram realizadas ações educativas em sala de espera e durante as consultas de enfermagem com elaboração e distribuição de folder educativo. Ressalta-se que durante o primeiro ano da pandemia, houve redução no comparecimento das crianças na emergência pediátrica, o que favoreceu uma resolução/encaminhamento, por meio do acolhimento e da escuta qualificada. Destaca-se que a valorização do envolvimento familiar serviu como aliados durante a consulta de enfermagem e realização dos

exames necessários, proporcionando um ambiente tranquilo, acolhedor e seguro para a criança e seu acompanhante. Desse modo, foi possível observar a satisfação das mães que procuraram pelo serviço e nenhum relato das profissionais que haviam sido contaminadas, atribuiu a sua contaminação ao ambiente de trabalho. No caso da enfermagem, que se encontrava na linha de frente nos atendimentos de saúde, coube um preparo intensivo para o cuidado não só do outro, mas de si com ações de proteção específica, sendo necessário que cada um reconhecesse sua capacidade, tanto em relação ao preparo pessoal e familiar, quanto em relação ao preparo profissional. **Conclusões:** Evidencia-se a importância do desenvolvimento de ações de Educação Permanente em Saúde e adesão às ações preventivas, com maior confiabilidade no serviço, tendo em vista que são meios eficazes para sensibilização e disseminação de informações. Vale salientar também que a experiência obtida durante os dois anos de coordenação contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e profissional da enfermeira que exerceu a função de coordenadora. **Implicações para o campo da saúde e enfermagem:** As ações educativas e a adesão às ações preventivas colaboram para a organização, controle e redução dos casos positivos para SARS- CoV-2, levando a melhor qualidade de vida da criança, família e comunidade, com valorização da enfermagem em seu exercício profissional. Hoje contamos com o Hospital da criança que foi construído durante a pandemia e que acolhe todas as crianças do município de Jequié e toda a região que abrange 26 municípios, prestando um serviço de excelência com profissionais mais preparados e muito mais humanizados.

Palavras-chave: Enfermagem, Pediatria, COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RIGOTTI, AR et al. Resilience of Healthcare Systems in the face of COVID-19: an experience report. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56, e20210210. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0210>[enhttps://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0210pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0210pt).
2. SILVA RS, SANTOS DT, CARVALHO SS, LISBOA ACFN. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem: uma pesquisa documental. Enfermagem em Foco [online], 2012, 3 (2): 62-66.
3. WITT RR. A enfermagem em eventos epidemiológicos: o caso da COVID-19. Aproximações durante o distanciamento: reflexões sobre a pandemia da COVID-19 [e-book]. Porto Alegre: UFRGS, p.20, 2020.